

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 11/07/2002 Hora :

Título: Mandioca Fonte:

Autor: Methodio Groxko

Matéria:

Na semana passada o Governo Federal anunciou o Plano Agrícola e também os novos preços mínimos para safra de 2002/03, cujo valor liberado é de R\$217 bilhões de reais e significa um aumento de 26% em relação a safra passada.

Os maiores aumentos nos preços mínimos foram concedidos para o milho, 27,86% e o alho 19,23% sobre o ano anterior.

Já a mandioca foi reajustada em apenas 13,71% e passou de R\$30,78 para R\$35,00/t de raiz. A farinha aumentou de R\$9,18 para R\$10,43 sc de 50kg e a fécula de R\$6,83 para R\$7,75 sc de 25kg.

O novo preço mínimo de R\$35,00/t de raiz não atendeu a expectativa do setor, uma vez que a reivindicação era de R\$50,00/t ou o equivalente ao custo variável de produção. Desta forma, a defasagem é de 42% e certamente a maior diferença originou-se no período em que a mandioca permaneceu sem reajuste durante duas safras consecutivas.

Como o Paraná vem enfrentando sérios problemas, principalmente com a comercialização da farinha desde o início de 2001, a área já sofreu uma significativa redução de 25% no plantio da safra de 2001/02. Entretanto, a maior preocupação dos industriais, principalmente dos feculeiros é a safra de 2002/03 que diante do desestímulo dos produtores poderá sofrer nova redução e faltar matéria - prima no próximo ano.

Para reverter esta situação, as fecularias da região de Toledo estão fazendo contratos com os produtores de mandioca e garantindo um preço mínimo de R\$70,00/t de raiz. Esta atitude é bastante positiva, pois este valor é o dobro do preço mínimo do governo e o produtor ainda terá a garantia de venda do seu produto.

Assim sendo, acredita-se que para os tradicionais produtores de mandioca, o momento é favorável ao plantio, pois com uma produção planejada e ajustada às necessidades das indústrias, provavelmente os preços serão mais remunerados na comercialização da próxima safra.